

Atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infantil

Nursing role in preventing childhood obesity

Rol de la enfermería en la prevención de la obesidad infantil

Bruna Cristina Corrêa¹, Elisângela Nascimento Fernandes Gomes², Alessandra da Silva Souza³, Adiel Queiroz Ricci⁴, Jannaina Sther Leite Godinho Silva⁵

Como citar esse artigo. Corrêa, BC. Gomes, ENF. Souza, AS. Ricci, AQ. Silva, JSLG. Atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infantil. Rev Pró-UniverSUS. 2025; 16(3) Especial:218-222.

Resumo

A obesidade infantil vem se tornando um desafio global de saúde pública. Neste sentido, este trabalho tem como objetivo analisar a atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infantil, destacando as estratégias, intervenções e abordagens adotadas por esses profissionais para promover a saúde e prevenir o excesso de peso em crianças. Este estudo se enquadra em uma abordagem qualitativa, utilizando revisão de literatura como metodologia para explorar a vasta gama de ações implementadas pelos enfermeiros nessa temática. Os resultados destacam a importância da atuação interdisciplinar, envolvendo enfermeiros, endocrinologistas, pediatras, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos. A implementação de estratégias preventivas, monitorização nutricional e a promoção de hábitos saudáveis emergem como componentes fundamentais na redução da prevalência da obesidade infantil.

Palavras-chave: Obesidade Infantil, Enfermagem, Prevenção.



Abstract

Childhood obesity has become a global public health challenge. In this context, this study aims to analyze the role of nursing in preventing childhood obesity, highlighting the strategies, interventions, and approaches adopted by these professionals to promote health and prevent excess weight in children. This research falls within a qualitative approach, utilizing literature review as the methodology to explore the wide range of actions implemented by nurses in this field. The results underscore the importance of interdisciplinary collaboration involving nurses, endocrinologists, pediatricians, nutritionists, psychologists, and physical education professionals. The implementation of preventive strategies, nutritional monitoring, and the promotion of healthy habits emerges as fundamental components in reducing the prevalence of childhood obesity.

Key words: Childhood Obesity, Nursing, Prevention.

Resumen

La obesidad infantil se ha convertido en un desafío global para la salud pública. En este contexto, este estudio tiene como objetivo analizar el papel de la enfermería en la prevención de la obesidad infantil, destacando las estrategias, intervenciones y enfoques adoptados por estos profesionales para promover la salud y prevenir el exceso de peso en los niños. Esta investigación se enmarca dentro de un enfoque cualitativo, utilizando la revisión de literatura como metodología para explorar la amplia gama de acciones implementadas por las enfermeras en este campo. Los resultados destacan la importancia de la colaboración interdisciplinaria que involucra a enfermeras, endocrinólogos, pediatras, nutricionistas, psicólogos y profesionales de educación física. La implementación de estrategias preventivas, el monitoreo nutricional y la promoción de hábitos saludables surgen como componentes fundamentales para reducir la prevalencia de la obesidad infantil.

Palabras clave: Obesidad infantil, Enfermería, Prevención.

Afiliação dos autores:

¹Enfermeira pela Universidade de Vassouras. Cidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: brunacarasanta@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0009-0007-6452-6115>

²Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras, Cidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: elisangelavass07@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8432-4157>

³Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Cidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: alesouza22@yahoo.com.br ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-9009-9774>.

⁴Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Cidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: adielricci@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-2761-2499>

⁵Docente do Curso de Enfermagem da Universidade de Vassouras. Cidade de Vassouras, RJ, Brasil. E-mail: jjasther@gmail.com ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-8308-2093>

E-mail de correspondência: brunacarasanta@gmail.com

Recebido em: 05/02/24 Aceito em: 29/06/25

Introdução

A Organização Mundial da Saúde (OMS) prevê que até 2025, o total de crianças com obesidade em todo o mundo alcance a marca de 75 milhões. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), atualmente, uma a cada três crianças com idades entre cinco e nove anos no Brasil está apresentando excesso de peso.

O desenvolvimento da obesidade infantil é influenciado por diversos fatores, que abrangem aspectos genéticos, emocionais, psicossociais, socioeconômicos, ambientais e culturais. Alguns fatores que tendem a piorar essa condição incluem a interrupção precoce da amamentação, padrões alimentares inadequados, a falta de atividade física, um ambiente familiar tumultuado, distúrbios do sono e a exposição precoce a dispositivos eletrônicos.¹

Para enfrentar esses problemas, é fundamental que os serviços de saúde se organizem por meio de uma linha de cuidado de alta qualidade, que englobe os diferentes níveis de assistência e ofereça um cuidado abrangente e contínuo². Essa abordagem organizada é frequentemente implementada por meio das Redes de Atenção à Saúde (RAS), permitindo intervenções em várias frentes, incluindo o cuidado individual para pessoas e famílias, aprimoramento dos serviços de saúde e envolvimento da comunidade, além do desenvolvimento de políticas de saúde em larga escala.

Diante do aumento da incidência da obesidade infantil, é crucial que a equipe de saúde ofereça cuidados que sejam humanizados, abrangentes e empáticos, visando aprimorar o acesso, a igualdade e a qualidade dos serviços. Isso requer o desenvolvimento de ações preventivas e educacionais que tenham o propósito de conscientizar e orientar os pais e responsáveis sobre as implicações dessa condição na vida da criança. A equipe interdisciplinar envolvida nesse processo costuma ser composta por profissionais como enfermeiros e suas equipes, endocrinologistas, pediatras, nutricionistas, psicólogos e educadores físicos. Esses profissionais trabalham na prevenção de complicações, na monitorização do estado nutricional através de indicadores de vigilância alimentar e nutricional, na promoção de hábitos alimentares saudáveis e em iniciativas relacionadas aos programas de controle e prevenção de distúrbios nutricionais e doenças crônicas não transmissíveis (DCNT)³.

Sendo assim, a obesidade infantil representa uma preocupação significativa devido às suas implicações não apenas na saúde física, mas também no bem-estar psicológico e social das crianças. A persistência da doença até a fase adulta pode resultar em uma série de efeitos adversos para a saúde.

É dentro deste contexto que a enfermagem

atua em uma ampla área que visa prevenir, tratar, reabilitar e promover a saúde. No entanto, a Estratégia de Saúde da Família (ESF) concentra seus esforços principalmente na luta contra a desnutrição, embora haja a necessidade de expandir suas ações para abordar doenças metabólicas, como a obesidade infantil. A enfermagem desempenha um papel fundamental ao promover hábitos alimentares saudáveis, identificar riscos e detectar precocemente a obesidade em crianças. Portanto, é de grande importância o desenvolvimento de conhecimento científico que possa apoiar futuras pesquisas com o objetivo de promover a saúde na infância e adolescência de forma positiva⁴.

A obesidade infantil é um problema de saúde pública que tem aumentado de forma alarmante em todo o mundo. O excesso de peso na infância está associado a uma série de complicações de saúde, como Diabetes tipo 2, doenças cardiovasculares, problemas ortopédicos e psicossociais. Além disso, a obesidade infantil frequentemente persiste na vida adulta, tornando-se um fator de risco para doenças crônicas. Esse problema é complexo e multifatorial, envolvendo aspectos genéticos, comportamentais, ambientais e sociais⁵.

Este trabalho se propõe a analisar a atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infantil, destacando as estratégias, intervenções e abordagens adotadas por esses profissionais para promover a saúde e prevenir o excesso de peso em crianças. A relevância desse tema é incontestável, dada a magnitude do impacto da obesidade infantil na saúde de milhões de crianças globalmente.

Materiais e Métodos

Este estudo consiste em uma revisão integrativa da literatura, conduzida por meio de pesquisa bibliográfica, com o objetivo de esclarecer quais os principais cuidados de enfermagem para crianças com obesidade infantil. A revisão integrativa, conforme definido por Mendes e Galvão⁶, representa uma ferramenta valiosa de pesquisa na área da saúde, permitindo a síntese de conhecimento e facilitando a sua aplicação na prática, além de proporcionar acesso rápido a resultados relevantes de pesquisas baseadas em evidências científicas.

Para realização da revisão foram seguidas as etapas: 1. Identificação do tema: Atuação do enfermeiro no combate à obesidade na infância; 2. Construção da questão de pesquisa: "Quais as evidências científicas acerca dos cuidados de enfermagem prestados às crianças com obesidade?"; 3. Estabelecimento de critérios de inclusão: artigos originais em português, publicados nos últimos 9 anos (2015 a 2023) com o propósito de evidenciar as publicações mais recentes sobre a temática em questão, em que o resumo apresentava relação direta com o objetivo desta pesquisa.

A busca das publicações ocorreu em outubro de 2023, na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), a qual engloba as bases de dados BDNF, MEDLINE e LILACS. Na etapa de seleção dos estudos primários, foi realizada a pesquisa com os seguintes descritores: “Obesidade infantil” e “enfermagem”, onde obteve-se um resultado de 40 trabalhos, dentro dos quais 5 estavam relacionados ao tema objeto de estudo dessa pesquisa. Para facilitar a compreensão, foi elaborado o seguinte fluxograma:

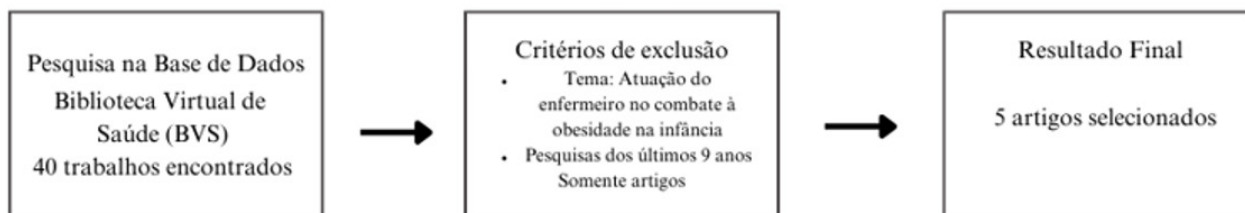


Figura 1. Fluxograma do processo de seleção dos artigos

Fonte. Elaborado pela autora (2023).

É importante citar que o objetivo inicial era se fazer uma busca que contemplasse o recorte temporal dos últimos 5 anos, para que assim pudéssemos obter e discutir dados mais recentes, porém, dentro dessa temporalidade obteve-se apenas 3 trabalhos, o que nos obrigou a aumentar o recorte, até que pudéssemos fechar em 5 artigos selecionados.

Resultados

É importante citar que o objetivo inicial era se fazer uma busca que contemplasse o recorte temporal dos últimos 5 anos, para que assim pudéssemos obter e discutir dados mais recentes, porém, dentro dessa temporalidade obteve-se apenas 3 trabalhos, o que nos obrigou a aumentar o recorte, até que pudéssemos fechar em 5 artigos selecionados.

Discussões

O enfermeiro é um profissional de saúde que está diariamente lidando com o problema de obesidade infantil, seja na atenção básica ou com pacientes que estão hospitalizados. Neste sentido, é atribuída ao enfermeiro a responsabilidade inicial de prevenir essa condição, que envolve também a orientação sobre a importância de uma alimentação saudável e a prática regular de atividades físicas para controlar ou evitar a doença. Além disso, é ressaltada a relevância de uma abordagem multiprofissional, com profissionais como nutricionistas, psicólogos e educadores físicos,

pois alguns dos artigos analisados mencionam que as crianças muitas vezes não percebem a obesidade nelas mesmas, e os responsáveis alegam falta de tempo para proporcionar uma alimentação saudável⁷.

As ações educativas desempenhadas pelos enfermeiros são capazes de melhorar o conhecimento sobre alimentos saudáveis. Além disso, também enfatiza-se que núcleo familiar, os amigos, valores culturais e a influência da mídia impactam na escolha do que as crianças comem, e é neste sentido que o

enfermeiro atua, levando educação em saúde para os membros da comunidade

O enfermeiro como atuante na Estratégia de Saúde da Família, pode intervir neste processo, estabelecendo parcerias e programas para prevenção e controle da obesidade infantil nas escolas, como por exemplo, através o Programa Saúde na Escola, discutindo e refletindo estratégias de intervenção para promoção de saúde nas escolas.⁸

A prática dos enfermeiros envolve uma série de frentes de atuação, como orientação para a escolha de alimentos saudáveis, incentivo a prática de exercícios regularmente na escola, orientação dos gestores para que a cantina da escola tenha mais opções de alimentos saudáveis, estreitamento do vínculo da escola com a UBS da comunidade entre outros. Um ponto de importante reflexão é que os enfermeiros também atuam na discussão sobre o bullying, pois é comum que alunos obesos ou que estão com sobrepeso sejam vítimas de bullying. Então, a atuação do enfermeiro se torna holística, atendendo também questões sociais que interferem diretamente na auto estima e na busca por hábitos saudáveis⁹

Várias são as frentes de atuação, desde orientações escritas para os familiares acerca da alimentação, à importância da atividade física, até estratégias práticas como por exemplo ensinar as mães a deixar os alimentos coloridos (beterraba no arroz, para ele que fique rosa), para que, ao mesmo tempo que as crianças se divertem, elas também estão comendo de forma saudável. Além disso, a importância do enfermeiro se torna essencial no incentivo ao aleitamento materno para a prevenção

Quadro 1. Síntese dos artigos incluídos na revisão integrativa.

Título	Autores	Ano	Métodos	Objetivo
Obesidade infantil em escolares sob os cuidados do enfermeiro: Revisão integrativa	Magável Raulinho de Sousa, Salomão Patrício Souza França, Josilene Malaquias de Lima, Maciel, Simone Lugon da Silva Almeida	2015	Revisão integrativa	Analisar as produções científicas, nacionais e internacionais, sobre atuação do enfermeiro frente à obesidade infantil
Atuação do enfermeiro na educação alimentar de crianças em um núcleo de educação infantil	Ana Paula da Silva Nascimento, Diogo Martins Avelino, Maria Madalena Gomes Pereira Máximo, Wanderson Cardoso de Moura	2016	Estudo quantitativo, descritivo, prospectivo de intervenção com natureza analítica	Demonstrar a atuação do enfermeiro na promoção de hábitos alimentares saudáveis para crianças em idade pré-escolar e escolar.
Programa de Enfermagem Saúde na Escola: prevenção e controle de sobrepeso/obesidade em adolescentes	Caroline Evelin Nascimento Kluczynik Vieira, Dândara Nayara Azevêdo Dantas, Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda, Anne Karoline Cândido Araújo, Akemi Iwata Monteiro, Bertha Cruz Enders	2018	Mapeamento de Intervenção	Descrever o processo de construção de uma intervenção em forma de programa para assistência de enfermagem ao adolescente, direcionado à prevenção e ao controle de sobrepeso/obesidade na escola.
Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família	Adicéa de Souza Moraes Ferreira, Juliana Rezende Montenegro Medeiros de Goês, Fernanda Garcia Bezerra da Silva, Liliane Faria da Broca, Priscilla Valladares Duarte, Sabrina da Costa Machado.	2019	Pesquisa qualitativa, desenvolvida por meio de entrevista semiestruturada	Analisar as ações de enfermeiros no acompanhamento do crescimento e desenvolvimento de crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família.
Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade	Larissa Soares Mariz Vilar de Miranda; Caroline Evelin Nascimento Kluczynik Vieira; Gracimary Alves Teixeira; Marcela Paulino Moreira da Silva; Anne Karoline Cândido Araújo; Bertha Cruz Enders	2020	Teoria Fundamentada nos Dados e na referencial teórico/filosófico de Virginia Henderson	Descrever o modelo teórico de cuidado do enfermeiro com crianças com obesidade na Atenção Básica de Saúde.

Fonte. Elaborado pela autora (2023).

do sobrepeso e da obesidade infantil. Neste sentido, observa-se que a orientação da família deve ser o ponto focal do enfermeiro quando se fala na prevenção e luta contra a obesidade infantil¹⁰.

É necessário que os enfermeiros sempre partam do pressuposto de entender os diferentes os contextos sociais em que as crianças atendidas estão inseridas, para que assim possam desenvolver estratégias e intervenções que realmente possam ser postas em prática por aquelas família. Além disso, compreender que a luta contra a obesidade infantil perpassa várias complexidades e que não é uma luta solo, mas que deve envolver inúmeros profissionais, como psicólogos, assistentes sociais e educadores físicos¹¹.

Considerações Finais

Diante da análise feita da atuação da enfermagem na prevenção da obesidade infantil, é possível observar que os enfermeiros desempenham um papel crucial nesse cenário desafiador. Ao explorar as diferentes pesquisas abordadas, emerge uma compreensão abrangente das estratégias e intervenções adotadas por esses profissionais para promover a saúde e prevenir o excesso de peso em crianças.

A responsabilidade atribuída aos enfermeiros na prevenção da obesidade infantil destaca-se como um ponto fundamental já que eles também assumem a tarefa de orientar sobre a importância de uma alimentação saudável e da prática regular de atividades físicas. A abordagem multiprofissional revela-se indispensável, pois a complexidade do fenômeno demanda a colaboração de diversos profissionais como nutricionistas, psicólogos e educadores físicos.

As ações educativas, como aquelas realizadas em escolas, demonstram ser eficazes na promoção de hábitos alimentares saudáveis, evidenciando a capacidade dos enfermeiros em impactar positivamente o conhecimento das crianças. Nesse contexto, a atuação do enfermeiro se expande para além das instituições de saúde, alcançando a comunidade por meio da disseminação de educação em saúde.

Dessa forma, a revisão da literatura proporciona uma visão ampla e integrada das estratégias adotadas pelos enfermeiros na prevenção da obesidade infantil. A atuação desses profissionais transcende o âmbito clínico, alcançando as comunidades e reconhecendo a importância de uma abordagem multifacetada e colaborativa. A promoção da saúde, a disseminação de conhecimento e a sensibilização para hábitos saudáveis emergem como pilares fundamentais na missão dos enfermeiros na prevenção e controle da obesidade infantil.

Conflito de Interesses

Os autores declaram não haver conflito de interesses de nenhuma natureza.

Referências

1. Verga SMP, et al. The family system seeking to transform its eating behavior in the face of childhood obesity. *Rev Bras Enferm.* 2022;75(4): 1-8.
2. Rosas BMA, et al. Importância do combate e prevenção da obesidade infantil: uma revisão de literatura. *Braz Jou of Develop.* 2021(7), 73292-73302.
3. Silva NJ, Fagundes AA, Silva DG. Percepção de gestores e profissionais de saúde sobre o cuidado da obesidade infanto-juvenil no Sistema Único de Saúde. *Physis. Rev de Sau Colet.* 2022;32(3): 1-19.
4. Silva, LA, Lima, SG. A importância do enfermeiro na prevenção e tratamento da obesidade infantil. *Faculdade Santana em Revista.* 5,15 –26.
5. Corrêa, VP, et al. O impacto da obesidade infantil no Brasil: revisão sistemática. *Rev Bra de Obes, Nutr e Emagr.* 2020(14), 177-183.
6. Mendes KDS, Silveira RCDP, Galvão, CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Tex & cont-enfer.* 2008;17(4): 758-764
7. Sousa MR, França SPS, Maciel JML, Almeida SLS. *Rev. enferm. UFPE.* 2015; 9(8): 8845-8853
8. Nascimento APDS, Avelino DM, Maximo MMGP, Moura WCD. Atuação do enfermeiro na educação alimentar de crianças em um núcleo de educação infantil. *Rev. enferm.* 2016; 5(1): 40-45.
9. Vieira CENK, et al. School Health Nursing Program: prevention and control of overweight/obesity in adolescents. *Rev Esc Enferm USP.* 2018; 52: 1-8.
10. Ferreira AS, et al. Ações de enfermagem às crianças com sobrepeso e obesidade na Estratégia Saúde da Família. *Rev Rene,* 2019; 20, 1-9.
11. Miranda LSMV, et al. Modelo teórico de cuidado do enfermeiro à criança com obesidade. *Rev. Bras. Enferm.* 2020; 73(4): 1-8.